

AULA 23 – ERA VARGAS III – ESTADO NOVO – FRENTE A

1. (Fcmscsp) O setor público passou a expandir sistematicamente sua participação na atividade econômica, com significativa participação não apenas em investimentos em infraestrutura, particularmente no transporte, mas também na produção de insumos básicos.

(Francisco Vidal Luna e Herbert S. Klein. *História econômica e social do Brasil: o Brasil desde a república*, 2016.)

Pode-se identificar, como o ato inaugural da presença governamental no setor de “insumos básicos”,

- a) a aplicação de capital estatal nas indústrias de base por ocasião da aplicação do plano de metas.
- b) a necessidade de fornecer chapas de aço em grande quantidade para as montadoras de automóveis de São Paulo.
- c) a estatização de grandes conglomerados da indústria pesada estrangeira durante o governo getulista.
- d) a imposição governamental do monopólio estatal da exploração de toda a cadeia econômica do petróleo.
- e) a construção da siderurgia nacional a partir da concessão de empréstimo norte-americano.

2. (S1 - ifce) A luta de trabalhadores no Brasil republicano pela conquista de direitos está associada à consolidação das leis trabalhistas. É **correto** afirmar-se que

- a) a consolidação das leis trabalhistas unificou a legislação trabalhista então existente no Brasil e foi um marco por inserir os direitos dos trabalhadores na legislação brasileira.
- b) em 1º. de maio de 1943, o presidente Juscelino Kubitschek sancionou a consolidação das leis trabalhistas.
- c) as leis trabalhistas da Era Vargas buscavam regulamentar a relação entre empregadores e empregados para favorecer, exclusivamente, os empregadores.
- d) a consolidação das leis trabalhistas surge como consequência do esforço do então presidente Vargas, sem a contribuição de lutas históricas, de sindicalistas e trabalhadores brasileiros em busca de seus direitos.
- e) no Brasil, logo após a abolição da escravatura, ocorreu a consolidação dos direitos trabalhistas.

3. (Famema) O período mais produtivo da Época de Ouro da MPB coincide, basicamente, com o Estado Novo (1937-1945), implantado por Getúlio Vargas. Não é uma simples coincidência. Em 1937, Vargas criou o Ince (Instituto Nacional de Cinema Educativo), o SNT (Serviço Nacional de Teatro) e o INL (Instituto Nacional do Livro). De outro lado, Vargas também operava, com mão de ferro, o famigerado DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda).

(José Arbex Jr. e Maria Helena V. Senise. *Cinco séculos de Brasil*, 1998. Adaptado.)

Durante o Estado Novo,

- a) a postura crítica na música contrastava com a simplicidade das outras áreas da cultura, que se submetiam ao governo.
- b) a criação de instituições culturais prejudicava intelectuais e artistas, que intensificavam sua oposição ao governo.
- c) a política econômica do governo privilegiava a industrialização, o que deixava a cultura sem verbas suficientes.
- d) a produção cultural reforçava o nacionalismo exaltado pelo governo, que cerceava a liberdade de expressão.
- e) o projeto do governo baseava-se em medidas elitistas, o que limitava as manifestações culturais populares.

4. (Uerj)

O BRASIL DECLAROU GUERRA À ALEMANHA
E À ITÁLIA



AGORA, NÓS!

Juca Pato – Como é para o bem de todos e felicidade geral da Nação,
diga ao povo que eu vou!
22/08/1942

digital.bbm.usp.br

O artista Belmonte, por meio de seu personagem Juca Pato, retratou episódios importantes da história brasileira e internacional entre as décadas de 1920 e 1940. A charge acima, por exemplo, tematiza de forma irônica a entrada do governo brasileiro em 1942 na Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

A atitude de Juca Pato, ao decidir ir à guerra, está associada à seguinte conjuntura do governo varguista:

- a) crise militar
- b) caráter ditatorial
- c) pressão eleitoral
- d) soberania diplomática

5. (Mackenzie)



A foto acima tirada em uma das comemorações ao Dia do Trabalho, durante o Estado Novo (1937-45), evidencia o apoio das classes trabalhadoras ao governo de Getúlio Vargas. A simpatia a esse governante deve-se

- a) à ação intervencionista do Estado no campo social e econômico nessa época, majoritariamente a favor das classes populares. Tal ação garantiu-lhe o apelido de “Pai dos Pobres”.
- b) às diversas conquistas feitas, pelo trabalhador urbano no período, quando foi estabelecido o salário mínimo e a possibilidade de criação de sindicatos autônomos e representativos para as diversas categorias de trabalho.
- c) à reunião de diversas leis trabalhistas, em 1943, na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que foram extintas durante o regime militar, no governo do presidente Geisel.
- d) à concessão lenta e gradual de leis trabalhistas, pelas quais o Estado intervém profundamente na questão trabalhista; porém, por outro lado garantiu, entre outros, a jornada de trabalho de oito horas.
- e) à garantia de direitos para todos os trabalhadores brasileiros, tanto o rural, quanto o urbano, direitos esses, jamais concedidos antes na História do país à classe trabalhadora.

6. (Acafe) O período conhecido como Estado Novo (1937-1945) foi uma das fases em que Getúlio Vargas exerceu o poder executivo no Brasil. Acerca desse período e de suas principais características, assinale a alternativa **correta**.

- a) Revolução Constitucionalista iniciada em São Paulo.
- b) Censura aos meios de comunicação e atividades culturais, a cargo principalmente do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda).
- c) Tentativa da Aliança Nacional Libertadora (ANL) de promover um levante armado, sendo desarticulada e derrotada pelas forças do governo. O episódio ficou conhecido como Intentona Comunista.
- d) Criação da Petrobrás e o atentado contra Carlos Lacerda.

7. (Mackenzie) *“Quando terminar a guerra, em ambiente propício de paz e de ordem, com as garantias máximas à liberdade de opinião, reajustaremos a estrutura política da nação, faremos de forma ampla e segura as necessárias consultas ao povo brasileiro.”*

O trecho, parte do discurso proferido por Getúlio Vargas, pouco depois da entrada do Brasil no conflito da Segunda Guerra Mundial, significava que

- a) com o fim do conflito mundial, o presidente Vargas poderia aproveitar-se desse pretexto, extinguir o Estado Novo e implantar a democracia, vencendo as resistências que havia em alguns setores do seu governo.
- b) a entrada do Brasil na Segunda Grande Guerra a favor dos aliados e contra às forças expansionistas do Eixo favorecera o crescimento dos grupos políticos nacionais que lutavam pela liberalização e democratização do nosso país.
- c) perante à eminente vitória dos Aliados, o presidente Vargas pode antecipar a liberalização do regime, pois esse havia sido interrompido por causa de ameaças internas sofridas vindas de grupos integralistas.
- d) o presidente brasileiro pretendia manter-se no poder e planejava um golpe político para ampliar seu mandato, estipulado para acontecer assim que os nossos soldados voltassem para o país, após o final do conflito mundial.
- e) com o término da guerra e a vitória dos Aliados, foi necessário aumentar o poder repressivo no país, a fim de controlar as manifestações populares que desejavam o fim do Estado Novo.

8. (Uece) Em 1937, Getúlio Vargas deu um golpe dentro de seu próprio governo e estabeleceu um regime que ficou conhecido como “Estado Novo”. Sobre essa etapa da história do Brasil republicano, é correto afirmar que

- a) o Governo Vargas adotou as formas de Estado e governo criadas pela U.R.S.S., estabelecendo o comunismo como modelo econômico.
- b) instituiu a normalidade democrática, promovendo a ampla participação de todos os setores de pensamento político em seu novo governo.
- c) adotou, como modelo legal, a constituição autoritária da Polônia, marcada pela censura e centralização do poder, típicas de Estados autoritários europeus.
- d) promoveu uma eleição para uma Assembleia Nacional Constituinte que estabeleceria uma Carta Magna plenamente democrática, chamada de Constituição Cidadã.

9. (Ueg) Leia o texto a seguir.

Porém foi logo outorgada
Nova Constituição:
Uma carta diferente
Sem ter tido eleição,
O chamado “Estado Novo”
Sem ter o voto do povo
Na sua elaboração. [...]

Agora os trabalhadores
Pela lei nacional
Tinham um salário mínimo
Com descanso semanal,
Férias e outros direitos,
Embora não tão perfeitas
Porém dando o essencial.

SANTOS, Antônio Teodoro dos. *Vida, tragédia e morte do presidente Getúlio Vargas*. 1954. Folheto de cordel.

O poema de cordel citado comenta a Constituição de 1937, redigida às pressas por Francisco Campos, com o objetivo de dar aparência de legitimidade ao governo de Getúlio Vargas após o golpe que impôs o Estado Novo. Esse texto constitucional ficou conhecido como

- a) Pai dos Pobres, por criar o salário mínimo e estabelecer diversas leis trabalhistas.
- b) Camisa Verde, por apoiar manifestações patrióticas do Movimento Integralista.
- c) Polaca, por ter sido inspirado nas constituições da Itália fascista e da Polônia.
- d) Carta Nova, por abandonar e tornar nulos os preceitos da Constituição de 1934.
- e) Querenista, por fomentar manifestações com o lema “queremos Getúlio”.

10. (Fgv) Leia com atenção a letra de uma canção composta durante a Segunda Guerra Mundial.

Sai, quinta-coluna,
Por sua causa é que vou me alistar
Quando eu calçar minha botina reiuna
Quero ver, quinta-coluna,
Se manifestar

Se um cavalheiro brasileiro ou estrangeiro
Só vive falando em Roma ou Berlim
Eu vou me desviando
Que esse cara está bancando
O quinta-coluna sobre mim

Antonio Nássara e Eratóstenes Frazão, *Sai, quinta coluna*, 1943.

Assinale a alternativa correta:

- O termo quinta-coluna, cunhado na Guerra Civil Espanhola (1936-1939), referia-se à presença de agentes estadunidenses infiltrados no Brasil.
- A entrada do Brasil na guerra ocorreu após o rompimento das relações diplomáticas com o regime fascista espanhol.
- O governo brasileiro manteve uma postura indefinida até 1942, acompanhando o posicionamento e a orientação política da União Soviética.
- Com a entrada do Brasil na guerra, italianos, alemães e japoneses foram alvo de desconfianças e perseguições no Brasil.
- Durante a guerra, tornou-se obrigatório que um quinto das tropas brasileiras fosse composto por descendentes de alemães e italianos.

11. (Espcex Aman) O Estado Novo foi um período da chamada "Era Vargas", em que o presidente tinha os mais amplos poderes. Das alternativas abaixo, aponte aquela que corresponde a um evento ocorrido durante o Estado Novo.

- A população paulista deflagrou a chamada Revolução Constitucionalista.
- Foi criado o Ministério da Educação e Saúde, em novembro de 1930.
- Eclodiu a Intentona Comunista.
- O Governo aprovou a Lei de Sindicalização, que definia os sindicatos como órgãos consultivos.
- O Brasil participou da 2ª Guerra Mundial com a Força Expedicionária Brasileira.

12. (Mackenzie) Em 10 de novembro de 1937, Getúlio Vargas, por meio de um pronunciamento em rede nacional de rádio, lançou um *Manifesto à nação*, no qual dizia que era necessário “*reajustar o organismo político às necessidades econômicas do país*”. Era o início do Estado Novo, regime político que iria vigorar, até 1945, no Brasil.

Considere as afirmativas abaixo.

- A adoção de uma política de intervencionismo estatal, refutando os princípios liberais, anteriormente aplicados na economia, como livre-concorrência ou iniciativa privada, possibilitaram que o Estado pudesse atuar para impulsionar o setor da indústria de base, com a criação da Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda.
- No setor petrolífero, as realizações do novo regime foram de suma importância, pois com a criação da Petrobrás, ficou garantido o monopólio estatal na extração de petróleo e reservas minerais, elementos importantes no processo de industrialização.
- A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) foi criada por Vargas, após um acordo diplomático, entre os governos brasileiro e estadunidense, que previa a construção de uma usina siderúrgica capaz de fornecer aço para os aliados, durante a Segunda Guerra Mundial e, na paz, ajudasse no desenvolvimento do Brasil.

Assinale

- se somente a I estiver correta.
- se somente a II estiver correta.
- se somente a III estiver correta.
- se somente a I e a III estiverem corretas.
- se somente a II e a III estiverem corretas.

13. (Uerj)



cpdoc.fgv.

O trabalhador brasileiro nunca me decepcionou. Diligente, apto a aprender e a executar com enorme facilidade, sabe ser, também, bom patriota. A essas disposições o Governo responde com uma política trabalhista que não divide, não discrimina, mas, ao contrário, congrega a todos, conciliando interesses no plano superior do engrandecimento nacional. À medida que impulsionamos as forças da produção para favorecer o progresso geral e unificar economicamente o país, organizamos o trabalho, disciplinamo-lo sem compressões inúteis, afastando a luta de classes e estabelecendo as verdadeiras bases da justiça social. A ampliação e o reforçamento das leis de previdência são, para nós, uma preocupação constante. Este sentido de aperfeiçoamento se patenteia nas seguintes leis recentemente elaboradas e sujeitas agora à revisão final para promulgação: “Consolidação das leis do trabalho”, “Lei orgânica de previdência social” e “Salário adicional para a indústria”.

Discurso de Getúlio Vargas pronunciado no dia 1º de maio de 1943. Adaptado de biblioteca.presidencia.gov.br.

O governo de Getúlio Vargas (1930-1945) realizou muitas vezes comemorações públicas e pronunciamentos no dia 1º de maio. A foto e o trecho do discurso proferido pelo então presidente, relativos a essas comemorações, possibilitam compreender alguns dos objetivos centrais da política trabalhista estabelecida.

Esses objetivos viabilizaram os seguintes resultados:

- a) controle dos lucros empresariais e redistribuição de renda
- b) garantia da regularidade da remuneração e erradicação da informalidade laboral
- c) universalização da assistência hospitalar e promoção do acesso à educação pública

d) regulação estatal dos sindicatos e concessão de benefícios para o operariado urbano

14. (Uece) Atente ao seguinte trecho da música *O Bonde de São Januário*, do compositor Wilson Batista:

[...] *Quem trabalha é quem tem razão
Eu digo e não tenho medo de errar
O Bonde de São Januário leva mais um operário
Sou eu que vou trabalhar [...]*

O samba *O Bonde de São Januário*, escrito em 1940, teve uma versão anterior na qual o autor versa da seguinte forma: “[...] O bonde de São Januário leva mais um sócio otário / só eu não vou trabalhar [...]”.

Esse caso notório de readequação da letra de uma música aos ditames políticos de uma época configura

- a) um exemplo da ação dos órgãos de censura e repressão estabelecidos com a emissão do Ato Institucional Nº 5 (AI-5) pela ditadura militar que derrubou o governo João Goulart.
- b) um típico ato de controle social desenvolvido no período de governo de Jânio Quadros que queria combater a malandragem e exaltar o valor do trabalho.
- c) uma exemplificação da metodologia de classificação indicativa (Classind) de músicas e outras manifestações artísticas praticadas pelo Ministério da Justiça após a promulgação da atual Constituição brasileira.
- d) uma mostra da atuação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) criado no Estado Novo e que atuava censurando as artes e os órgãos de comunicação.

15. (Upf) O governo que emerge do golpe desencadeado em 10 de novembro de 1937 foi marcado por novas relações entre Estado e sociedade. Em rede nacional de rádio, o presidente Getúlio Vargas anunciou a instalação do Estado Novo, no qual uma nova ideia de nacionalidade foi construída, tendo como eixo a ação estatal. Sobre esse contexto, leia as seguintes afirmações:

I. A violenta repressão policial instalou-se por toda a parte, os partidos políticos foram extintos e o comunismo se tornou o grande inimigo do país.

II. O Estado fomentou o desenvolvimento industrial através da consolidação da indústria de base, o que encaminhou o país para a superação do modelo agroexportador até então predominante.

III. As artes, o cinema e a literatura conheceram uma fase inédita, na qual seus criadores gozaram de financiamentos estatais e ampla liberdade de expressão.

IV. As leis trabalhistas, agrupadas na CLT, em 1943, foram fruto das assembleias dos sindicatos nas quais se realizou amplo confronto com as propostas do governo.

V. A entrada do Brasil na Guerra, em 1942, ao lado do Eixo, levou à obtenção dos financiamentos necessários à construção da Usina de Volta Redonda.

Está **correto** apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) IV e V.

16. (Fgv) A imagem retrata um episódio de 1943, na cidade de Natal: a presença do presidente do Brasil, Getúlio Vargas, e do presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt.



(Raymond Neilson, *Segunda visita de Roosevelt ao Brasil*, Em: Antonio Pedro Tota. *O imperialismo sedutor*, 2000)

Tal episódio faz parte de um contexto mais amplo, representado pela Política de Boa Vizinhança, que se constituiu em uma

- a) forte mobilização dos governos dos Estados Unidos e do Brasil no sentido de uma inédita colaboração econômica, materializada na oferta estadunidense de tecnologia para a recente indústria automobilística brasileira e a remessa de aço para as indústrias dos Estados Unidos.
- b) ação conjunta do governo e de grandes empresários norte-americanos para auferir grandes lucros no Brasil e na América Latina por meio de investimentos diretos em equipamentos urbanos, especialmente o transporte público e a produção e distribuição de energia.
- c) nova postura diplomática e comercial dos Estados Unidos para a América Latina, especialmente para a Argentina, o Brasil e o México, que articulavam um bloco político-econômico com o intuito de estabelecer relações mais efetivas com a Inglaterra e a França.
- d) reordenação radical da política externa brasileira, que passou a ser pautada pelo pragmatismo econômico, no qual o governo Vargas procurava as melhores condições para garantir o desenvolvimento da indústria de base, alternando aproximações entre os Estados Unidos e a Inglaterra.
- e) prática diplomática estadunidense para a América Latina, que abandonou o intervencionismo, optando pela negociação diplomática e o auxílio econômico e militar, como o empréstimo para a construção de uma siderúrgica no Brasil, a fim de limitar a influência europeia na região.

17. (Uece) Em 1º de maio de 1943, em cerimônia realizada no Rio de Janeiro, no estádio de São Januário, que estava lotado para as comemorações do dia do Trabalho, o Presidente Getúlio Vargas sancionou o Decreto-Lei nº 5.452 que criou a CLT.

Sobre esse fato, é correto afirmar que

- a) permitiu ao Brasil se afastar das forças do eixo e se aproximar dos aliados com quem combateria lado-a-lado na Itália durante a fase final da segunda Grande Guerra Mundial.
- b) estabeleceu o Código de Leis de Transporte que proporcionou o predomínio do transporte rodoviário sobre o ferroviário, tal como é hoje, e a grande dependência do país em relação aos combustíveis fósseis.
- c) garantiu a inserção dos direitos trabalhistas na legislação brasileira como forma de controlar o operariado urbano e conter possíveis movimentos de esquerda que pleiteavam o poder aos trabalhadores.
- d) possibilitou o estabelecimento de um regime ditatorial, também apoiado na Constituição de 1937, conhecida como “a polaca”, que instituiu a Comissão de Luta ao Terrorismo, para combater os trabalhadores grevistas no Brasil.

18. (Uemg) “Em agosto de 1942, dez submarinos alemães deslocaram-se para o litoral brasileiro. Um deles recebeu ordem para atacar. No dia 15, o navio *Baependi* foi sua primeira vítima. Outras duas embarcações teriam igual destino. Morreram 551 pessoas, apenas nesse dia. Nos quatro seguintes, mais três navios foram afundados, com mais 56 mortes. Os submarinos do Eixo continuaram atacando o litoral brasileiro. Foram afundados, até o fim da guerra, mais 12 navios brasileiros, perdendo a vida mais 334 pessoas.”

FERRAZ, Francisco César. *Os brasileiros e a Segunda Guerra Mundial*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005, p. 40-41.

Diante dos acontecimentos, acima narrados, o governo brasileiro juntou-se aos Aliados no esforço contra os países nazifascistas. Em 1945, essa decisão intensificaria uma contradição do Estado Novo, ao combinar

- a) o fim da censura à imprensa e a anistia de todos os presos políticos.
- b) o impedimento do queremismo e a realização de eleições presidenciais.
- c) o combate nacional às ideias autoritárias e a organização mundial de partidos.
- d) o apoio externo às forças democráticas e a manutenção interna de uma ditadura.

19. (Unioeste) Analise as indicações abaixo:

I - Censura e controle

“O samba *O Bonde de São Januário*, de autoria de Wilson Batista composta em 1940 e interpretado por Ataúfo Alves, foi censurado pelo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda). Esse órgão, criado pelo governo de Getúlio Vargas durante o Estado Novo, exercia de forma severa a censura sobre os jornais, as revistas, o teatro, o cinema, a literatura, o rádio e as demais manifestações culturais. A letra original dizia: “**O bonde de São Januário/leva mais um sócio otário/só eu não vou trabalhar**”.”

Fonte:
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singl_efile.php?id=23459

*O Bonde de São Januário
Quem trabalha é quem tem razão
Eu digo e não tenho medo de errar
O Bonde de São Januário leva mais um operário
Sou eu que vou trabalhar
Antigamente eu não tinha juízo
Mas hoje eu penso melhor no futuro
Graças a Deus sou feliz vivo muito bem
A boemia não dá camisa a ninguém
Passe bem!*

Composição: Wilson Batista

II - Expectativa de apoio estatal nas disputas de terra

“Deste Norte do Paraná, que já parecera o eldorado para milhares de brasileiros que para lá se deslocavam, chega a carta de José Arruda de Oliveira. A carta não serve apenas para pedir, mas também contar sua vida: “Trabalhei na Bahia em cinquenta e cinco tarefas de cacau, mas só recebi mil cruzeiros por pé. Tenho sofrido muito na unha dos tubarões. Eu não queria trabalhar mais para os tubarões”. *Tubarão*, na linguagem da época, era o explorador que não plantava, mas colhia o resultado de seu plantio. Arruda continuava: “Formei quatro alqueire de café, e tenho uma posse. Mas agora homem da companhia agrícola de Catanduva diz que a terra é deles. Eu agaranto que é mata do Estado”. Ser mata do Estado abria para Arruda a esperança de que pudesse ficar em paz: “eu assisti o seu comício em Londrina e fiquei muito satisfeito. Eu queria muito conversar com o senhor pra contar o que acontece aqui no Paraná.”.”

RIBEIRO, Vanderlei V. Cartas da roça ao presidente: os camponeses ante Vargas e Perón. *Revista de História Comparada*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 9, 2007.

Após analisarmos tais considerações frente ao que se denominou "Era Vargas", podemos indicar como INCORRETA a seguinte alternativa:

- a) O DIP atuou e interveio junto aos setores de comunicação e produção cultural com ênfase em abordagens que favorecessem ações e interesses do Estado, tais como a valorização do trabalho, em um momento de intensa tensão social no campo e na cidade.
- b) A expressão "pai dos pobres e mãe dos ricos" corresponde a uma avaliação crítica que se fez (e faz) sobre as medidas e ações promovidas durante a presença de Vargas à frente do Estado brasileiro. Sugere a oscilante denominação de apresentar-se afeito às demandas populares, mas garante apoio e alianças a interesses dominantes.
- c) A memória que prevaleceu sobre o período Vargas corresponde a uma leitura histórica em que a prática populista buscava garantir apoio popular e uma imagem de consenso social frente às medidas governamentais.
- d) A Consolidação das Leis Trabalhistas durante a gestão do presidente Vargas surge como marco de mudança nas relações de trabalho, uma vez que desde então jamais houve descumprimento dos direitos trabalhistas.
- e) A experiência do populismo na América do Sul no século XX permite destacar uma prática de governo em que se privilegiam ações de controle social, revestidas por demandas populares, ao mesmo tempo em que personifica a atuação do Estado na figura de seus governantes.

20. (Fac. Albert Einstein - Medicin) A imagem abaixo integrou uma cartilha lançada, em 1941, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).



"Cartilha para a juventude" Extraído de: Maria Helena Capelato. *Multidões em cena*. Campinas: Papius, 1998. Adaptado.

Ela pode ser relacionada

- a) à propaganda do governo Vargas, que buscava promover as manifestações cívicas e apresentava a figura do presidente como "pai da nação".
- b) à implantação, pelo governo Vargas, do ensino público e gratuito para todos os brasileiros menores de 21 anos.
- c) à política, desenvolvida pelo governo Vargas, de estimular o trabalho infantil nas áreas urbanas e rurais do país.
- d) à crítica dos cafeicultores ao governo Vargas, a quem chamavam de "pai dos pobres", acusando-o de não governar para todos os brasileiros.

21. (Ufpr) Segundo a historiadora Regina da Luz Moreira, "o retorno dos contingentes da FEB precipitou (...) a queda de Vargas em 1945"

(CPDOC. Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/FEB>>).

Assinale a alternativa que justifica a declaração acima, relacionando a atuação do Brasil, por meio da Força Expedicionária Brasileira (FEB), na Segunda Guerra Mundial com o primeiro governo de Getúlio Vargas (1930-1945).

- a) Ao lutar pela democracia e contra os fascismos na Europa com a FEB, o governo de Vargas perdeu apoio interno ao manter regime autoritário.
- b) Ao lutar pela democracia e derrotar os fascismos na Europa, os pracinhas conquistaram apoio popular para derrubar a ditadura de Vargas.
- c) Ao derrubar o regime franquista na Espanha, os soldados brasileiros inspiraram a população a lutar por eleições, após 15 anos de Estado Novo.
- d) Ao derrotar os fascistas na Batalha de Monte Castelo na Itália, a FEB conquistou o apoio norte-americano para derrubar a ditadura de Vargas.
- e) Ao lutar pela libertação dos povos europeus, o governo brasileiro esgotou seus recursos financeiros no Exército, precipitando a queda de Vargas.

22. (G1 - ifsc) Em 1937, Getúlio Vargas deu início ao Estado Novo. Esse período durou até 1945, quando se finalizou aquilo que ficou conhecido como “Era Vargas”. Sobre o Estado Novo, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O nacionalismo varguista não permitiu qualquer tipo de interferência estrangeira no país, fosse por meio de empréstimos, por migrações, tampouco por instalações de bases militares.
- b) Por ter entre suas características o nacionalismo, Vargas governou com o auxílio dos integralistas.
- c) A imigração alemã para o Brasil foi incentivada, sendo permitida a manutenção do uso do idioma de origem pelos imigrantes no cotidiano.
- d) O fim do Estado Novo foi acelerado pela vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial, que demonstrou contradição com a permanência de um ditador na presidência do Brasil.
- e) Para não entrar em contradição com seus aliados estrangeiros, Vargas adotou a livre imprensa e a livre fundação de partidos políticos.

23. (Upf) No contexto do Estado Novo (1937-1945), a política externa do governo Vargas oscilou entre aproximar-se da Alemanha e dos Estados Unidos. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial, Brasil e Estados Unidos acabaram por negociar pragmaticamente condições para o alinhamento.

Assinale a alternativa que apresenta questões que estavam envolvidas na agenda de discussões entre os dois países.

- a) O fim do desmatamento da Amazônia pelo Brasil, a diminuição da emissão de gás carbono e a liberação da navegação do rio Negro pelos Estados Unidos.
- b) A cessão das bases do Nordeste do Brasil para o estacionamento de tropas norte-americanas, a concessão de financiamento norte-americano para a modernização das Forças Armadas brasileiras e a criação da Companhia Siderúrgica Nacional.
- c) O financiamento para reabertura do Banco do Brasil e a concessão da base de Alcântara para lançamento de satélites norte-americanos.
- d) O ensino obrigatório da língua inglesa nas escolas brasileiras e a proibição do idioma italiano e alemão.
- e) A implementação do ALCA (Acordo de Livre Comércio das Américas) e a venda de materiais estratégicos brasileiros – bauxita, berilo, cromita, ferro-níquel, diamantes industriais, minério de manganês, mica, cristais de quartzo, borracha, titânio e zircônio.

24. (Fatec) Observe atentamente a imagem.



<<http://tinyurl.com/q6uwzm3>> Acesso em: 25.08.2015.

A charge refere-se ao período

- a) do Império (1822-1889), governado por D. Pedro II, que tinha grande interesse por inovações tecnológicas e utilizou o rádio como instrumento de propaganda.
- b) da Primeira República (1889-1930), cuja principal marca foi a censura a artistas, intelectuais e jornalistas contrários ao governo.
- c) do Estado Novo (1937-1945), sob o comando de Getúlio Vargas, que utilizou o rádio para enaltecer os feitos de seu governo.
- d) do desenvolvimentismo (1955-1961), liderado por Juscelino Kubitschek, que introduziu os meios de comunicação de massa no Brasil.
- e) da ditadura civil-militar (1964-1985), no qual artistas e jornalistas podiam expressar-se livremente nas rádios, porém eram censurados nas redações dos jornais e emissoras de TV.

25. (Uece) Acerca das razões apontadas para o final do Estado Novo (1937-1945) no Brasil, observe as proposições abaixo.

I. A contradição percebida na prática estadonovista – externamente lutara contra regimes autoritários e centralizadores na segunda guerra mundial, e internamente mantinha um regime antidemocrático e centralizador – é apontada como uma forte razão para a queda do regime.

II. A criação e a organização de vários partidos políticos compostos por adversários do regime, como o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), o Partido Social Democrático (PSD) e, principalmente, a União Democrática Nacional (UDN), que formaram a mais forte oposição ao Estado Novo, levando-o ao seu final.

III. A nomeação de Benjamin Vargas, irmão de Getúlio Vargas, um civil, para o cargo de chefe de polícia do Distrito Federal, tradicionalmente ocupado por militares, desagradou profundamente aos setores militares, o que contribuiu para a queda do regime.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[E]

Podemos dizer que o ato inaugural do Governo Brasileiro no setor de insumos básicos foi a abertura, durante a Era Vargas, da CSN, após acordo feito entre o Brasil e os EUA para a entrada brasileira na Segunda Guerra Mundial. Ali fundou-se a nossa primeira fábrica siderúrgica nacional, ou seja, passou a haver participação do governo na produção econômica de itens considerados como insumos básicos.

Resposta da questão 2:

[A]

A Primeira República, 1889-1930, foi caracterizada por uma intensa luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho e pela criação de uma legislação trabalhista. Na Era Vargas, 1930-1945, o governo criou a CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, apenas para os trabalhadores urbanos.

Resposta da questão 3:

[D]

As criações citadas pelo texto mostram que na Ditadura varguista o governo, ao mesmo tempo que promovia a censura em benefício próprio, incentivava a produção cultural de caráter nacionalista.

Resposta da questão 4:

[B]

A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, 1939-1945, era contraditória. O Brasil vivia uma ditadura denominada de Estado Novo, 1937-1945, com o poder centralizado nas mãos do presidente Vargas e declarou guerra contra as ditaduras do EIXO: Itália, Alemanha e Japão.

Resposta da questão 5:

[D]

Vargas era adepto do *trabalhismo*, uma política através da qual incentivava a formação de trabalhadores produtivos e ordeiros que apoiassem o governo e o crescimento da Nação. Tal apoio era garantido por Vargas através da concessão real, ainda que lenta, de vários benefícios trabalhistas, em especial a CLT, aprovada em 1943.

Resposta da questão 6:

[B]

No ano de 1937, Vargas implantou uma ditadura no Brasil denominada Estado Novo, 1937-1945. Ainda no de 1937, foi criada outra constituição denominada de polaca que concedia amplos poderes ao executivo. Para manter seu poder, Getúlio criou a DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, órgão público responsável pela censura bem como para construir uma imagem de Vargas como o “pai dos pobres”.

Resposta da questão 7:

[B]

A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, 1939-1945, ao lado dos países aliados (as democracias) era muito contraditório. Lutar contra as ditaduras na Europa e manter no Brasil a ditadura do Estado Novo. Essa contradição foi muito explorada pela oposição ao governo Vargas contribuindo para a crise e o fim do Estado Novo em 1945.

Resposta da questão 8:

[C]

O Estado Novo foi um período ditatorial. Ficou conhecido como a Ditadura Varguista e adotou um conjunto de leis inspirado na Constituição Polonesa da época. Daí o apelido de polaca para nossa Constituição nesse período. Censura, repressão e tortura foram institucionalizadas pelo governo.

Resposta da questão 9:

[C]

Em novembro de 1937, o presidente do Brasil, Vargas, cancelou as eleições eleitorais, permaneceu no poder, o governou outorgou uma nova constituição ainda no ano de 1937 dando muito poder ao executivo e reduzindo o poder do legislativo. Essa Constituição autoritária e centralizadora recebeu o apelido de “polaca”.

Resposta da questão 10:

[D]

O Brasil entrou na Segunda Guerra ao lado dos Aliados e, portanto, combatendo o Eixo Roma-Berlin-Tóquio. O governo de Vargas decretou Estado de Guerra, intensificou o autoritarismo e italianos, alemães e japoneses passaram a ser considerados inimigos em território nacional, o que ocasionou desconfianças e perseguições a eles.

Resposta da questão 11:

[E]

Dos fatos apresentados, encaixa-se cronologicamente na Era Vargas a entrada brasileira na Segunda Grande Guerra, em 1942. Após um acordo financeiro costurado entre Vargas e os EUA, o Brasil, representado pela FEB, entrou na Guerra ao lado dos Aliados, contra o Eixo.

Resposta da questão 12:

[D]

A Petrobrás foi criada pelo presidente Getúlio Vargas no ano de 1953 e não durante a ditadura do Estado Novo, 1937-1945. Durante a ditadura “Estadonovista”, aumentou o poder do Estado que interferiu profundamente na vida nacional criando a indústria de base através das estatais como a CSN e a Vale do Rio Doce.

Resposta da questão 13:

[D]

A política de Vargas com relação aos trabalhadores é definida como trabalhismo. Através dela, Vargas pretendia formar uma classe trabalhadora produtiva e ordeira, apoiadora do governo, em troca da concessão de diversos benefícios trabalhistas, expressos na CLT.

Resposta da questão 14:

[D]

Vargas chegou ao poder no movimento de 1930 e governou até 1945. Entre 1937-1945, ocorreu à chamada ditadura do Estado Novo, Vargas, inspirado no totalitarismo europeu, criou ferramentas para “disciplinar” a sociedade como o DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, que censurava tudo que era contrário ao governo e fazia a exaltação do presidente e da nação. Nesse caso, a música foi censurada por associar trabalho e otário.

Resposta da questão 15:

[A]

No dia 10 de novembro de 1937, o governo Vargas cancelou as eleições presidenciais, deu um golpe implantando uma ditadura denominada “Estado Novo” que perdurou até 1945. Durante a ditadura do Estado novo, 1937-1945, Vargas através do DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, implementou a censura, limitou a liberdade de expressão e construiu a ideia de que Vargas era o “pai dos pobres”. Neste contexto, o Estado interferiu na economia criando a indústria de base através das estatais.

Resposta da questão 16:

[E]

A *Política da Boa Vizinhança* foi uma estratégia de Política Externa adotada pelos EUA para substituir a *Política do Big Stick* (que vigorou entre o fim do século XIX e o início do século XX) para lidar com os países latino-americanos. Como o próprio nome sugere, tal política baseava-se no trato mais amigável, proporcionando a formação de parcerias financeiras e comerciais, como a questão retrata.

Resposta da questão 17:

[C]

A criação da CLT ajudou a consolidar o *trabalhismo* praticado por Vargas. Através de tal política, Vargas visava formar trabalhadores produtivos e ordeiros em troca de ganhos reais. Esses ganhos reais foram as leis trabalhistas e os trabalhadores, satisfeitos, deram base de sustentação ao governo de Vargas.

Resposta da questão 18:

[D]

O Estado Novo era uma ditadura que se assemelhava aos regimes totalitários existentes na Alemanha e na Itália. Mesmo assim, Vargas colocou o Brasil na guerra ao lado dos Aliados (que buscavam acabar com os regimes totalitários e reestabelecer a democracia na Europa) e contra o Eixo (formado por Alemanha, Itália e Japão). Era, portanto, uma grande contradição.

Resposta da questão 19:

[D]

Realmente a elaboração da CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, foi um marco importante da Era Vargas, 1930-1945, no entanto, a mesma em vários momentos foi violada, descumprida e atropelada por parte de uma elite que possui a cultura do “Coronelismo” tão forte na história do Brasil. O próprio texto de Vanderlei Ribeiro sobre o Norte do Paraná aponta exatamente para esta ideia.

Resposta da questão 20:

[A]

A imagem está vinculada ao contexto da Era Vargas, 1930-1945, em especial à ditadura do Estado Novo, 1937-1945. Neste cenário, Vargas atuou no sentido de construir uma identidade nacional utilizando os meios de comunicação como o rádio, criou o DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, que censurava e fazia a propaganda do governo desenvolvendo a ideia de *pai dos pobres* e *pai da nação*, a imagem da capa da cartilha mostra, por exemplo, a bandeira do Brasil nas mãos das crianças que olham admiradas para o líder.

Resposta da questão 21:

[A]

A participação brasileira na Segunda Guerra foi controversa: dirigindo um regime autoritário, Vargas colocou o Brasil do lado democrático da guerra, o que, a longo prazo, contribuiu para enfraquecer seu governo.

Resposta da questão 22:

[D]

A questão remete à Era Vargas, 1930-1945, em especial, à ditadura do Estado Novo, 1937-1945. O golpe dado por Vargas em 1937 tem uma forte inspiração nos estados totalitários europeus. Getúlio cancelou as eleições em 1937 e assumiu o executivo com muito poder legitimado por uma nova constituição. Fechou agremiações políticas, adotou um populismo nacionalista, criou as CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial foi contraditória considerando que mandou os pracinhas brasileiros para lutar contra ditaduras na Europa e havia uma ditadura no Brasil. Desta forma, a derrota do nazifascismo na Europa contribuiu para o fim do regime ditatorial no Brasil.

Resposta da questão 23:

[B]

A questão remete à Era Vargas, 1930-1945, em especial o período do Estado Novo, 1937-1945. Vargas implantou no Brasil, em 1937, uma ditadura política inspirada em regimes totalitários europeus. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial em setembro de 1939, o governo adotou uma neutralidade estratégica oscilando entre os EUA e a Alemanha. Após o ataque japonês à base estadunidense de Pearl Harbor, em dezembro de 1941, os EUA entraram na guerra contra o Eixo (Alemanha, Itália e Japão) e o Brasil entrou na guerra apoiando os Estados Unidos. Vargas recebeu empréstimo para bancar a modernização do Brasil através da indústria de base, modernização das forças armadas e a cessão de uma base no Nordeste.

Resposta da questão 24:

[C]

A questão remete à criação da “Voz do Brasil” durante a ditadura do Estado Novo, 1937-1945. O presidente Getúlio Dorneles Vargas utilizou os meios de comunicação de massa para defender a ideologia do Estado como o nacionalismo, populismo e a construção de uma identidade nacional.

Resposta da questão 25:

[C]

A afirmativa [II] está **incorreta**, porque o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) era varguista e apoiava o presidente e seu regime político.